

***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

5

***Luís Paulo Souza e Souza
(Organizador)***



***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

5

***Luís Paulo Souza e Souza
(Organizador)***

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

COVID-19 no Brasil os múltiplos olhares da ciência para compreensão e formas de enfrentamento

5

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luís Paulo Souza e Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19 no Brasil os múltiplos olhares da ciência para compreensão e formas de enfrentamento 5 / Organizador Luís Paulo Souza e Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-657-7

DOI 10.22533/at.ed.577200312

1. Epidemia. 2. Pandemia. 3. COVID-19. I. Souza, Luís Paulo Souza e (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 iniciou marcado pela pandemia da COVID-19 [*Coronavirus Disease 2019*], cujo agente etiológico é o SARS-CoV-2. Desde a gripe espanhola, em meados de 1918, o mundo não vivia uma crise sanitária tão séria que impactasse profundamente todos os segmentos da sociedade. O SARS-CoV-2 trouxe múltiplos desafios, pois pouco se sabia sobre suas formas de propagação e ações no corpo humano, demandando intenso trabalho de Pesquisadores(as) na busca de alternativas para conter a propagação do vírus e de formas de tratamento dos casos.

No Brasil, a doença tem se apresentado de forma desfavorável, com elevadas taxas de contaminação e de mortalidade, colocando o país entre os mais atingidos. Em todas as regiões, populações têm sido acometidas, repercutindo impactos sociais, sanitários, econômicos e políticos. Por se tratar de uma doença nova, as lacunas de informação e conhecimento ainda são grandes, sendo que as evidências que vão sendo atualizadas quase que diariamente, a partir dos resultados das pesquisas. Por isso, as produções científicas são cruciais para melhor compreender a doença e seus efeitos, permitindo que se pense em soluções e formas para enfrentamento da pandemia, pautando-se na cientificidade. Reconhece-se que a COVID-19 é um evento complexo e que soluções mágicas não surgirão com um simples “*estalar de dedos*”, contudo, mesmo diante desta complexidade e com os cortes de verbas e ataques de movimentos obscurantistas, os(as) Cientistas e as universidades brasileiras têm se destacado neste momento tão delicado ao desenvolverem desde pesquisas clínicas, epidemiológicas e teóricas, até ações humanitária à população.

Reconhecendo que, para entender a pandemia e seus impactos reais e imaginários no Brasil, devemos partir de uma perspectiva realista e contextualizada, buscando referências conceituais, metodológicas e práticas, surge a proposta deste livro. A obra está dividida em diversos volumes, elencando-se resultados de investigações de diversas áreas, trazendo uma compreensão ampliada da doença a partir de dimensões que envolvem alterações moleculares e celulares de replicação do vírus; lesões metabólicas que afetam órgãos e sistemas corporais; quadros sintomáticos; alternativas terapêuticas; efeitos biopsicossociais nas populações afetadas; análise das relações das sociedades nas esferas culturais e simbólicas.

Destaca-se que esta obra não esgota a discussão da temática [e nem foi pensada com esta intenção], contudo, avança ao permitir que os conhecimentos aqui apresentados possam se somar às informações já existentes sobre a doença. Este material é uma rica produção, com dados produzidos por diversos(as) Pesquisadores(as) de regiões diferentes do Brasil.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica e, por isso, é preciso evidenciar a qualidade da estrutura da Atena Editora, que oferece uma plataforma consolidada e confiável para os(as) Pesquisadores(as) divulgarem suas pesquisas e para que os(as)

leitores(as) tenham acesso facilitado à obra, trazendo esclarecimentos de questões importantes para avançarmos no enfrentamento da COVID-19 no país.

Luís Paulo Souza e Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES NA ATENÇÃO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Adriana Lenho de Figueiredo Pereira
Ricardo José de Oliveira Mouta
Juliana Amaral Prata
Larissa Aparecida Moreno Costa
Alan de Souza Campello Junior
Lucia Helena Garcia Penna
Luiza Mara Correia

DOI 10.22533/at.ed.5772003121

CAPÍTULO 2..... 17

CONTRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Lânia da Silva Cardoso
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Marília Silva Medeiros Fernandes
Maria do Socorro Rego de Amorim
Cyane Fabiele Silva Pinto
Marta Jordelle Nascimento Batista
Galvaladar da Silva Cardoso
Camila Barbosa Sousa Oliveira
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Nadja Vanessa Dias de Oliveira
Verônica Maria de Sena Rosal
Eliseba dos Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.5772003122

CAPÍTULO 3..... 24

MANEJO DO PACIENTE ONCOLÓGICO RELACIONADO AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO FRENTE À COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Davi Gabriel Barbosa
Adriano Rodrigues da Silva
Bruno Henrique Moraes Monteiro
Daniel Oliveira da Costa
Luan Cardoso e Cardoso
Paola Bitar de Mesquita Abinader
Paula Gabriela Nascimento Gonçalves
Paulo Afonso Santos Campelo
Rafaela Seixas Pinho
Rosa de Fátima Marques Gonçalves
Jorge Haber Resque
Luis Eduardo Werneck Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5772003123

CAPÍTULO 4	38
COVID 19 ASSOCIADO A PIORA DO PROGNÓSTICO NEOPLÁSICO	
Camylla Machado Marques	
Evilanna Lima Aruda	
Luana Nascimento	
Mirian Gabriela Martins Pereira	
Thulio César Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.5772003124	
CAPÍTULO 5	45
IMPACTO DA PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Stéphane Rossi de Melo	
Maitê de Liz Vassen Schürmann	
DOI 10.22533/at.ed.5772003125	
CAPÍTULO 6	49
NEUROTROPISMO VIRAL: O QUE JÁ SABEMOS DE SEMELHANÇAS COM O NOVO CORONAVÍRUS?	
Luiz Severo Bem Junior	
Thayse Velez Belmont de Brito	
Antonio Gonçalves Ferreira Júnior	
Monaliza Gomes de Lucena Ribeiro	
Jessé da Silva Alexandrino Júnior	
Tárique Muriel Modesto de Brito	
DOI 10.22533/at.ed.5772003126	
CAPÍTULO 7	60
ENCEFALOPATIA ASSOCIADA À INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Glaucia Borges Dantas	
Maria Vitória da Silva Paula Cirilo	
Marco Alejandro Menacho Herbas	
Juliana Beatriz Souza de Freitas	
Bárbara de Oliveira Arantes	
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva	
Anita Abreu de Carvalho	
Karolina de Souza Cardoso	
Ranyelle Gomes de Oliveira	
Carlos Hiury Holanda Silva	
Samyla Coutinho Paniago	
Cristhiano Chiovato Abdala	
DOI 10.22533/at.ed.5772003127	

CAPÍTULO 8..... 70

A VASORREATIVIDADE CEREBRAL FRENTE AOS MECANISMOS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM TEMPOS DE COVID-19

Luiz Severo Bem Junior
Aline Marques Soeiro Cabral
Laura Pereira Pita de Vasconcelos
Paula Vitória Macêdo de Barros
Epamela Sulamita Vitor de Carvalho
Aline Farias da Silva
Luís Felipe Gonçalves de Lima
Arícia Aragão Silva
José Gustavo de Aguiar Lopes

DOI 10.22533/at.ed.5772003128

CAPÍTULO 9..... 80

NAMORO QUALIFICADO E UNIÃO ESTÁVEL NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: A NECESSIDADE DO RECONHECIMENTO DO CONTRATO DE NAMORO

Dimas Augusto Terra Zanoni
Ana Luiza Mendes Mendonça
Daniela Braga Paiano

DOI 10.22533/at.ed.5772003129

CAPÍTULO 10..... 93

ESTADO DE HUMOR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Elaine Cristina Silva de Barros
Ana Patrícia da Silva Souza
Mariluce Rodrigues Marques Silva
Simone Carla Peres Leite
Patrícia Celina de Lira
Roberta Karlize Pereira Silva
José Maurício Lucas da Silva
Péricles Tavares Austregésilo Filho
Matheus Santos de Sousa Fernandes
Ana Beatriz Januário da Silva
Waleska Maria Almeida Barros
Viviane de Oliveira Nogueira Souza

DOI 10.22533/at.ed.57720031210

CAPÍTULO 11..... 107

IMPACTOS EMOCIONAIS E PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID 19 NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Maria Tamires Alves Ferreira
Fernanda Mendes Dantas e Silva
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Francinalda Pinheiro Santos

Luzia Fernandes Dias
Danielle Lages Aragão Cavalcante
Eliete Leite Nery
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Eliseba dos Santos Pereira
Maria Ivonilde Silva Nunes

DOI 10.22533/at.ed.57720031211

CAPÍTULO 12..... 115

AEROSSOL E SUAS IMPLICAÇÕES NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Luiz Felipe Kuiavski Lourenço
Ana Caroline Debastiani Mazzochi
Carolina Navarro Escobar

DOI 10.22533/at.ed.57720031212

CAPÍTULO 13..... 124

CRIMES LICITATÓRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: O AUMENTO DA CORRUPÇÃO EM RAZÃO DAS CAUSAS DE DISPENSA

Franciele Barbosa Santos
Lillian Zucolote de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.57720031213

CAPÍTULO 14..... 135

IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS DE TELEATENDIMENTO NO COMBATE À COVID-19 NO BRASIL

Sabrina Alves Praxedes

DOI 10.22533/at.ed.57720031214

CAPÍTULO 15..... 140

USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO- O APRENDIZAGEM NO PERÍODO DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Vanessa Viebrantz Oster
Dênis Luciano Pereira Araújo
Rodrigo Vlebrantz Oster
Diana Lopes da Silva
Patrícia Suelene Silva Costa Gobira

DOI 10.22533/at.ed.57720031215

CAPÍTULO 16..... 145

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO REMOTO DE TEMÁTICAS INERENTES A SAÚDE DA MULHER DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: EXPERIÊNCIA EM UNIVERSIDADE PÚBLICA

Sara Éllen Rodrigues de Lima
Amanda Vilma de Oliveira Lacerda
Natácia Élem Félix Silva
Santana Amorim Silva
Emanuelly Viera Pereira

DOI 10.22533/at.ed.57720031216

CAPÍTULO 17..... 154

ENSINO REMOTO NO PARANÁ: OS IMPACTOS DA COVID-19 SOBRE A DESIGUALDADE SOCIAL E A INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Lislaine Mara da Silva Guimarães

Marcelo Nogueira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.57720031217

CAPÍTULO 18..... 165

ENSINO-APRENDIZAGEM EM AULAS REMOTAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19: DIFICULDADES E POTENCIALIDADES RELATADAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Sara Éllen Rodrigues de Lima

Ana Carolina Oliveira Freitas

Ana Valéria Oliveira da Silva

Jéssica Maria Gomes Araújo

Susiany Ferreira de Oliveira

Emanuelly Viera Pereira

DOI 10.22533/at.ed.57720031218

CAPÍTULO 19..... 174

USO DE TECNOLOGIAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM HEMODINÂMICA PARA PACIENTES ADULTOS COM COVID-19

Antonia Elizangela Alves Moreira

Andreza de Lima Rodrigues

Érica Sobral Gondim

Camila da Silva Pereira

Ana Camila Gonçalves Leonel

Raquel Linhares Sampaio

Vitória Alves de Moura

Maria Lucilândia de Sousa

Janyelle Tenorio Rodrigues

Emiliana Bezerra Gomes

Sarah de Lima Pinto

DOI 10.22533/at.ed.57720031219

CAPÍTULO 20..... 185

FORMAÇÃO ACADÊMICA EM MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mauro de Oliveira

Pedro Augusto Cavigni Ambrosi

Roberto Nakasato de Almeida

Marcelo Tedesco Vidal Pinto

Débora Tavares de Resende e Silva

DOI 10.22533/at.ed.57720031220

CAPÍTULO 21..... 194

ENSINO REMOTO: AULA EXPERIMENTAL NA PANDEMIA

Rosanne Lopes de Brito

Igor Cassimiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.57720031221

SOBRE O ORGANIZADOR.....	205
ÍNDICE REMISSIVO.....	206

CAPÍTULO 16

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO REMOTO DE TEMÁTICAS INERENTES A SAÚDE DA MULHER DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: EXPERIÊNCIA EM UNIVERSIDADE PÚBLICA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 06/10/2020

Sara Éllen Rodrigues de Lima

Universidade Regional do Cariri – Unidade
Descentralizada do Iguatu
Jaguaribe – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2146594351563260>

Amanda Vilma de Oliveira Lacerda

Universidade Regional do Cariri - Unidade
Descentralizada de Iguatu
Jaguaribe – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7757808093328397>

Natácia Élem Félix Silva

Universidade Regional do Cariri- Unidade
Descentralizada de Iguatu
Jaguaribe – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2182255706835327>

Santana Amorim Silva

Universidade Regional do Cariri- Unidade
Descentralizada de Iguatu
Iguatu – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0073716342346626>

Emanuelly Viera Pereira

Universidade Regional do Cariri - Unidade
Descentralizada de Iguatu
Iguatu – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1202503009967679>

RESUMO: Objetivou-se relatar a experiência de utilização de tecnologias da informação e comunicação durante a pandemia da COVID-19

no ensino remoto vinculado a disciplina Processo de Cuidar em Saúde da Mulher. Trata-se de relato de experiência de atividade de ensino remoto realizado em julho de 2020 para discussão de temáticas inerentes a assistência de enfermagem obstétrica no contexto hospitalar realizada por enfermeira residente e técnica de enfermagem atuantes em maternidade pública. Diante da experiência, percebeu-se a importância do uso das TICs como ferramenta para promover o ensino em saúde no contexto atual através da adaptação dos processos de ensino, oportunizando aprendizagem em tempos ágeis, bem como estratégia para incitar discussão e reflexão inerentes a saúde da mulher. Salienta-se a necessidade de capacitação docente e discente para utilização das TICs como aliadas no processo ensino-aprendizagem.

PALAVRAS - CHAVE: Ensino superior. Saúde da mulher. Enfermagem.

INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN REMOTE EDUCATION OF THEMES INHERENT TO WOMEN'S HEALTH DURING THE COVID-19 PANDEMIC: EXPERIENCE IN PUBLIC UNIVERSITY

ABSTRACT: This study aimed the experience of using information and communication technologies during the pandemic of COVID-19 in remote education linked to the discipline Process of Caring in Women's Health. This is a report on the experience of remote teaching activities carried out in July 2020 to discuss the themes inherent to obstetric nursing care in the hospital context, performed by a resident nurse

and nursing technician working in a public maternity. In view of the experience, the importance of using ICTs as a tool to promote health education in the current context was realized through the adaptation of teaching processes, enabling learning in agile times, as well as a strategy to incite discussion and reflection inherent to health woman. The need for teacher and student training to use ICTs as allies in the teaching-learning process is emphasized.

KEYWORDS: Education, Higher. Women's Health. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento da tecnologia digital, percebe-se, por parte dos educadores, uma busca cada vez mais significativa em encontrar formas dinamizadoras para a utilização da tecnologia ambicionando aplicabilidade e disseminação do conhecimento. O processo de ensino-aprendizagem de enfermagem deve ultrapassar o âmbito acadêmico enquanto estrutura física, podendo estar presente em diversas facetas como em ambientes virtuais de aprendizagem ou com o auxílio de tecnologias de informação e comunicação (TIC) por meio de dispositivos móveis (*smartphones, notebooks e tablets*) ou fixos (*desktops*) (SILVEIRA et al., 2012).

Embora a agregação da tecnologia com a ciência exija dos profissionais qualificação para o manuseio e acompanhamento da evolução das tecnologias de modo a promover a convergência entre o desenvolvimento humano e tecnológico de forma coesa, é notória a crescente utilização de TIC pelas instituições de ensino, haja vista benefícios para maximizar a eficiência e racionalidade no processo de ensino-aprendizagem (SILVEIRA et al., 2012).

Com o surgimento da pandemia da COVID-19 várias medidas atípicas precisaram ser adotadas, dentre elas, o distanciamento social, fechamento de estabelecimentos e instituições, incluindo as educacionais, isolamento e quarentena para que ocorra desaceleração da propagação da pandemia. Tendo isso em vista, o vírus marcou um momento oportuno, e imprescindível, para a expansão da aplicabilidade e uso das TICs, sobretudo como estratégia para manutenção do ensino, como forma de resposta do sistema de educação à crise em fluxo (CAETANO et al., 2020).

Evidências e experiências têm revelado que o uso da TIC pode trazer vários benefícios como o acesso a aulas, palestras e debates com profissionais de áreas remotas, assim como, acessibilidade aos materiais em qualquer lugar e horário sem custo com deslocamento dos docentes e discentes, além de ser uma solução inovadora para o processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia vivenciada neste momento, sobretudo para manutenção do ensino superior em universidades públicas brasileiras (CASTMAN; SZATKOSKI, 2020).

À vista disso, na situação em curso, o sistema educacional, juntamente com todas as outras áreas da sociedade, almeja adaptar-se à nova realidade com alternativas que buscam atender as demandas exigidas pelos envolvidos. Nota-se, desta forma, a necessidade

de inovações associadas à criatividade no (com)partilhamento do conhecimento para os alunos, não defraudando o intuito, sobreposto, de garantir autonomia aos estudantes no processo de aprendizagem. Sendo assim, devido aos vários momentos diante da screen (tela) é de suma importância a dinamicidade para favorecer o aprendizado significativo através de diálogo envolvente e entusiasmado (CAETANO et al., 2020).

Considerando tais preceitos, foram idealizados objetos de aprendizagem na área da saúde da mulher, os quais tiveram a contribuição da aplicação do ensino alicerçado em palestras ministradas via webconferências. A prática educativa mencionada constitui uma ferramenta para o ensino na graduação em enfermagem que articula o uso das tecnologias computadorizadas ao passo que fundamentam-se por abordagens pedagógicas ativas que buscam incluir o discente no processo educativo, idealizando produzir conhecimento coletivo, alcançar efetividade por meio da interatividade, e sobretudo oportunizar que isso ocorra em espaços e tempos de aprendizagem diferenciados.

Assim, objetivou-se relatar a experiência de utilização de tecnologias da informação e comunicação durante a pandemia por COVID-19 no ensino remoto vinculado a disciplina Processo de cuidar em saúde da mulher.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência vinculada a disciplina Processo de cuidar em saúde da mulher ofertada no curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri - Unidade Descentralizada de Iguatu, Ceará, Brasil.

O Curso de Enfermagem dessa instituição pública é ofertado na modalidade presencial. A disciplina processo de Enfermagem no cuidar em saúde da mulher constitui disciplina teórica-prática ofertada no sétimo semestre do curso. Para a manutenção do ensino vinculado a essa disciplina no contexto atual da pandemia por COVID-19, a partir de maio de 2020 fez-se necessário repensar estratégias e tecnologias educacionais aplicáveis ao contexto do ensino remoto capazes de promover interação entre docentes e discentes e favorecer o aprendizado compartilhado.

Com vista a discutir as temáticas Processo de Enfermagem aplicado ao trabalho de parto, parto e puerpério: “consulta de enfermagem e registros no contexto da assistência hospitalar” e “Experiências no cuidado de enfermagem no trabalho de parto, parto e puerpério em maternidade pública” realizou-se webconferência utilizando a plataforma *Google Meet* no dia 09 de julho de 2020 mediada pela docente da disciplina e operacionalizada por profissionais da equipe de enfermagem atuantes na assistência obstétrica em âmbito hospitalar.

Para planejamento da aula os palestrantes realizaram pesquisa bibliográfica que subsidiou construção de apresentação utilizando o *Microsoft office PowerPoint* versão 2003. As referências utilizadas foram disponibilizadas para leitura prévia na plataforma

Google Classroom.

A webconferência teve duração de 150 minutos. Ao final da palestra para o esclarecimento de dúvidas utilizou-se o chat da plataforma *Google Meet*, onde os participantes poderiam ligar seu microfone e interagir com o palestrante, bem como preencher formulário de dúvidas elaborado no *Google Forms*.

Participaram da atividade 28 discentes do curso de graduação em enfermagem, um profissional de saúde, dois palestrantes, uma docente da disciplina. Para que o discente pudesse reexaminar quando necessário o conteúdo abordado, foi realizada gravação da webconferência e disponibilizada na plataforma do *Google Classroom*.

Os dados foram apresentados de forma descritiva e discutidos com a literatura científica.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas remotas emergiram da necessidade de ensino no contexto da pandemia por COVID-19, sendo motivo de discussão e repercussão na mídia social entre universitários e professores quanto ao acesso às atividades remotas, benefícios, dificuldades, bem como recursos tecnológicos para o ensino didático no contexto atual. Convém lembrar, que para as universidades públicas que ofertam cursos presenciais, essa conjuntura demandou reorganização do planejamento docente para oportunizar o ensino utilizando tecnologias da informação e comunicação.

Logo, em decorrência da universidade não possuir ambiente virtual de aprendizagem, foram analisadas possibilidades tecnológicas para serem utilizadas no processo ensino-aprendizagem associadas a disciplina Processo de Cuidar em Saúde da mulher, sendo utilizadas a *Google Classroom* e Plataforma *Google Meet* vinculadas ao email institucional, videoaulas gravadas e webconferências, enquanto as TICs aplicáveis ao contexto de ensino, bem como atividades direcionadas a potencializar o aprendizado vinculado ao conteúdo programático mediado por essas tecnologias.

Desta forma, nota-se a contribuição da TIC no enfrentamento dos percalços no processo de ensino-aprendizagem que surgiram em detrimento da COVID-19 e as mudanças recentemente exigidas. Essas constituem estratégia para consolidação do conhecimento, visto que revelam como a evolução tecnológica permite o aperfeiçoamento dos processos de ensino, oportunizando a aprendizagem de docentes e discentes em tempos laboriosos (CAETANO et al., 2020).

A primeira abordagem, realizada na experiência referida neste estudo, foi explanada por uma enfermeira vinculada ao Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Regional do Cariri (RESENFO/URCA) no intuito de compartilhar a rotina assistencial, articulando a implementação do processo de enfermagem (PE) e registros em uma maternidade do Cariri cearense.

Inicialmente abordou-se como se dá pós-graduação nas residências em saúde, tipos de programas, incentivos financeiros e pautas que subsidiam lutas por melhores condições de trabalho. Em sequência, definiu-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem, Processo de Enfermagem e registros com base nas resoluções do Conselho Federal de Enfermagem. E, por fim, compartilhou-se o processo de trabalho cotidiano descrevendo o fluxo que as gestantes/parturientes percorrem quando chegam a maternidade. Além disso, enfatizaram-se atividades assistenciais do enfermeiro e de registro realizados em cada setor percorrido pelas usuárias em maternidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Discutiu-se ainda o processo de trabalho em dois contextos: antes e durante pandemia da COVID-19, destacando os cuidados propostos para contribuir com a prevenção da infecção.

O segundo momento direcionou-se a abordagem de experiências vivenciadas pelo técnico de enfermagem na assistência ao trabalho de parto e parto hospitalar. Esta etapa foi guiada pela exposição da rotina de atuação no serviço de saúde com abordagem de práticas cotidianas, complicações mais incidentes, contextualizando atuação no cenário da pandemia, bem como norteadas pelos questionamentos e dúvidas dos participantes.

Após a explanação, houve um momento de esclarecimento de dúvidas. Observou-se interesse dos discentes quanto à atuação prática da enfermeira obstetra ao passo que emergiram questionamentos quanto ao processo seletivo na residência e dificuldades enfrentadas na prática assistencial da Enfermagem Obstétrica e no contexto atípico da pandemia. Esse momento oportunizou a reflexão sobre articulação teórico-prática dos conhecimentos, visto que, discutiu-se o processo de trabalho da enfermagem, especificamente as dificuldades de implementar, de forma efetiva e cotidiana, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Tal experiência indica a relevância de um elo entre a base conceitual e teórica do exercício da assistência de enfermagem, o que pode ser obtido pela articulação de conhecimentos entre enfermeiros docentes e assistencialistas. Essa articulação proporciona direcionamento para formação do acadêmico de enfermagem para atuação na realidade existente. Baseando-se nisso, ressalta-se a necessidade da criação de políticas institucionais visando à melhoria da assistência de enfermagem e integração ensino e serviço (SANTOS; RAMOS, 2012).

Diante do exposto, percebe-se a relevância de implementação da SAE às atividades do enfermeiro para promover melhores resultados na qualidade da assistência no centro obstétrico, já que ele estará voltado as suas ações para o procedimento em paralelo aos cuidados voltados para a gestante/parturiente.

O PE constitui instrumentos fundamentais para o cuidado baseado em evidências científicas e com qualidade à mulher e ao seu filho, durante o trabalho de parto, parto e puerpério, assim como para a segurança da equipe de enfermagem. Por outro lado, no cotidiano da prática profissional, visualiza-se que a SAE ainda não está totalmente implantada nos serviços de saúde, como também muitas dificuldades são encontradas

para sua consolidação na execução de tarefas rotineiras (SANTOS; RAMOS, 2012).

Não obstante, é preciso salientar a importância de concretizar a efetividade da SAE por meio do PE, que irá possibilitar a apresentação das necessidades da parturiente, o planejamento e a implementação do cuidado. Ele norteia o raciocínio do enfermeiro no planejamento da assistência, sendo considerado um processo decisório de modo a garantir aos pacientes atenção em saúde segura e de qualidade, autonomia profissional e consolidação da enfermagem enquanto profissão e ciência. Ademais, os registros de enfermagem favorecem a comunicação e continuidade do cuidado, embora na prática assistencial evidenciem-se a carência de registros de dados relevantes sobre a gestante/parturiente no histórico de enfermagem e dos cuidados de enfermagem, o que influencia na assistência ofertada (BOAVENTURA et al., 2017).

Igualmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de enfermagem abordam a importância da formação do enfermeiro de forma crítica e reflexiva, qualificado ao exercício de Enfermagem com base científica e princípios éticos, capazes de conhecer e intervir sobre os problemas de saúde e doença, bem como identificação das dimensões biopsicossociais, capacitado a atuar com senso de responsabilidade, compromisso com a cidadania e promotor da saúde do indivíduo. Os princípios e fundamentos de Enfermagem, incluem conteúdos técnicos, metodológicos e meios de instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo. A assistência de Enfermagem teórico/prática, administração do processo de trabalho de enfermagem, assistência e ensino de enfermagem constituem conteúdos pertinentes à capacitação pedagógica do enfermeiro (JANKEVICIUS; HUMEREZ, 2015).

No final do século XX, ocorreu um traslado na cultura mundial da educação, com a adoção de tecnologias avançadas como o computador, o celular, a internet que revolucionaram a informação e comunicação. A informação que era preciosa e restrita a bibliotecas passa a ser facilmente acessível pela internet. Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante através de estudos e práticas independentes de presenciais e/ou a distância. Salienta-se que os métodos pedagógicos de ensino adotados, não são suficientes para possibilitar o conhecimento mínimo para aprovação dos alunos, exigindo do aluno ampliar estudo individual de duração variável (JANKEVICIUS; HUMEREZ, 2015).

Apontam-se como aspectos positivos do ensino remoto realizado a possibilidade de ofertar interação e participação de vários públicos como discentes, docentes e profissionais de saúde de diferentes municípios do estado do Ceará, articulando vivências e experiências na saúde da mulher no contexto hospitalar em instituições públicas da Região Centro-sul e Cariri. Bem como permitiu aos participantes acompanharem a webconferência no conforto domiciliar, em seu horário pertinente e ainda com possibilidade de rever por meio da gravação o momento de conhecimento oportunizado, sem perdas e prejuízos para os envolvidos.

Dessa forma, verificou-se que a interação entre estudante, professor e profissionais oportunizada denotou a possibilidade de expansão do conhecimento através do despertar de interesse e esclarecimentos em virtude da partilha de experiências e vivências na rotina hospitalar. A tecnologia utilizada para esse momento de ensino remoto proporcionou autonomia e segurança para os indivíduos que possuem medo e ansiedade de participação em público, e desta forma muitas pessoas consideram como positivo o novo meio de participação e interação sem a presença e constrangimento pessoal.

Apesar dos aspectos positivos pela expansão de conhecimentos e da rede de contato profissional que a tecnologia nos possibilita, observados a partir do momento de aprendizado mediante o debater, refletir e compartilhar vivências, e experiências, na assistência obstétrica hospitalar com pessoas de distintos lugares, a interação de forma remota por vezes deixa a desejar, pois podem ocorrer falhas tecnológicas, restrições de acesso e qualidade da internet e dispositivos utilizados.

Por outro lado, algumas pessoas não possuem dispositivos móveis ou fixos adequados para a participação em tempo real das atividades remotas, bem como a falta de acesso a internet pode impedir essa participação. Ainda nesse sentido, outros fatores que podem interferir de forma negativa o aprendizado do aluno são a inconstância da qualidade dos recursos tecnológicos, visto que nem todas as pessoas estão acostumadas com esse tipo de instrumento.

Para além dessas questões, outros elementos também merecem reflexão, dentre eles a capacitação inicial e contínua de docentes para ministrar as aulas à distância. Diante do cenário decorrente, o processo de ensino-aprendizagem precisa ganhar novas dimensões, o planejamento pedagógico necessita ganhar diferentes motivações e envolvimento e, sobretudo, os docentes precisam enfrentar o maior de todos os desafios: habituar-se as novas tecnologias de ensino, utilizando novas ferramentas e metodologias (BRADLEY et al., 2020).

Portanto, embora as demandas de utilização sejam necessárias e urgentes, a tecnologia na educação não pode ser vista apenas como um objeto ou ferramenta auxiliar no processo de ensino, mas como instrumento de criticidade, colaborando para a construção de uma sociedade mais igualitária democraticamente. Infelizmente, a valorização de aproveitamento robusto dessa oportunidade de aprendizado é muitas vezes negligenciada, podendo prejudicar o aprendizado dos alunos (CASTAMAN, SZATKOSKI, 2020).

4 | CONCLUSÃO

A utilização de TIC na experiência vivenciada possibilitou a oportunidade de reflexão sobre a junção teórico-prática dos conhecimentos advindos dessa disciplina, esclarecimento de dúvidas, articulação de vivências e experiências e participação de diversos públicos discentes que residem em vários lugares do Ceará sem necessidade de deslocação para

terem acesso ao aprendizado.

Apontam-se como limitação as discussões ausência de parte dos alunos da turma, pois nem todos participaram em tempo real influenciados pela de conexão a internet; bem como falta de habilidade em utilizar dispositivos e aplicativos. Não obstante, outro aspecto que pode interferir de forma direta e prejudicial é o estado psicológico do aprendiz diante de tantas informações advindas da pandemia por COVID-19 e todas as suas consequências e complicações, pois, se o aluno está ansioso, nervoso, com medo, se sentindo pressionado, angustiado, com incerteza e sem perspectivas para o futuro, isso pode afetar de forma negativa o processo de ensino-aprendizagem.

Faz-se necessário que para o ensino remoto em universidades os profissionais tenham acesso a capacitações contínuas e instrumentos auxiliares para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma efetiva. Acresce-se que os alunos não se limitem apenas às videoaulas oferecidas, de modo remoto, sendo ideal que o aprendiz busque outros meios de conhecimento como leituras complementares de livros e de artigos, participação de congressos, simpósios e conferências para formação em saúde. Tendo em vista os aspectos observados, compreende-se que não é possível substituir de forma abrupta o ensino presencial por aulas remotas e obter os mesmos resultados almejados com a substituição das estratégias de ensino. Embora o processo de ensino-aprendizagem *online* tenha aumentado consideravelmente com o advento da pademia, poucas instituições de ensino e docentes estão preparados para utilizar a TIC em cursos relacionados à saúde.

REFERÊNCIAS

- BOAVENTURA, A. P.; SANTOS, P. A.; DURAN, E. C. M. Theoretical and practical knowledge of the nurse on Systematization of nursing care and Nursing Process. **Enferm Global**, v. 16, n. 2, p. 182-194, 2017. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v16n46/en_1695-6141-eg-16-46-00182.pdf. Acessado em: 15 julho, 2020.
- BRADLEY, Cynthia Sherraden; JOHNSON, Brandon Kyle; DREIFUERST, Kristina Thomas. Debriefing: A Place for Enthusiastic Teaching and Learning at a Distance. **Clinical Simulation in Nursing**, v. X, p. 1-3, 2020. Disponível em: [https://www.nursingsimulation.org/article/S1876-1399\(20\)30033-5/abstract](https://www.nursingsimulation.org/article/S1876-1399(20)30033-5/abstract). Acessado em: 16 julho, 2020.
- CAETANO, Rosângela et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 5, e00088920, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n5/e00088920/>. Acessado em: 15 julho, 2020.
- CASTAMAN, Ana Sara; SZATKOSKI, Elenice. Distance education in the context of professional and technological education: considerations in pandemic times. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 491974399, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3699>. Acessado em: 15 julho, 2020.
- JANKEVICIUS, José Vitor; HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho de. Conceitos básicos das diretrizes curriculares nacionais (DCNs) dos cursos de graduação da área da saúde Internet. **Brasília: Conselho**

Federal de Enfermagem, 2015. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/11/Artigo-Conceitos-Basicos-das-Diretrizes-Curriculares-Nacionais-Dcns-dos-cursos-Graduacao-da-rea-de-Saude.pdf>. Acessado em: 16 julho, 2020.

MARQUES, Ronualdo. A resignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID-19. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 7, p. 31-46, 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/Marques>. Acessado em: 16 julho, 2020.

SANTOS, Raquel Bezerra dos; RAMOS, Karla da Silva. Sistematização da assistência de enfermagem em Centro Obstétrico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 1, p. 13-18, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000100002>. Acessado em: 16 julho, 2020.

SILVEIRA, Denise Tolfo et al. Objetos educacionais digitais para a saúde da mulher. **RECIIS: revista eletrônica de comunicação, informação & inovação em saúde**, v. 6, n. 2, p. 1-7, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/104437>. Acessado em: 14 julho, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adultos 4, 78, 94, 97, 174, 177, 182

Aerossóis 27, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 175, 181, 185, 187

Aprendizagem 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 160, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 191, 197, 198, 204

Atividade Física 93, 94, 96, 97, 102, 103, 104

Aula prática 194, 195, 196, 197, 198

Autonomia Privada 80, 83, 86, 87, 88, 90

C

Citomegalovírus (HHV-5) 49

Clínica Odontológica 115, 117, 118

Combate à corrupção 124, 130, 132

Confinamento 96, 100, 102, 103, 104

Contratações Públicas 124, 126, 129, 133, 134

Coronavírus 1, 2, 5, 18, 26, 28, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 57, 60, 61, 62, 63, 67, 71, 72, 80, 84, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 105, 110, 111, 114, 117, 122, 124, 125, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 154, 155, 156, 157, 163, 173, 174, 175, 177, 179, 180, 190, 191, 205

Covid-19 2, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 81, 86, 93, 94, 95, 96, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 203, 205

Crimes Licitatórios 124

Cuidados de Enfermagem 2, 150, 174, 175, 177, 182

Cuidados Paliativos 34, 45, 46, 47, 48

D

Direito Penal 124, 133

E

Educação 13, 18, 21, 22, 32, 96, 140, 144, 146, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 172, 173, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192,

193, 194, 196, 198, 203, 204, 205

Educação em enfermagem 165

Educação Superior 165, 173, 192

Encefalopatia 51, 54, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 75

Enfermagem 2, 19, 36, 37, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 135, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 165, 166, 167, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 187, 193, 205

Ensino 17, 24, 46, 96, 107, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 203, 204

Ensino em saúde 145, 185

Ensino remoto emergencial 154, 155, 156, 158, 162, 163

Equidade em saúde 2

Equipe de enfermagem 108, 109, 110, 111, 112, 147, 149, 178, 179, 180, 193

Estratégia didática 194

F

Fatores de Risco 26, 39, 45, 66

G

Gênero e saúde 2

H

Habilidades atitudinais 194

Herpes (HSV-1) 49, 50

HIV 1, 2, 13, 14, 49, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 120

Humor 93, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 105

I

Infecção 12, 20, 26, 27, 30, 31, 35, 39, 42, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 74, 96, 110, 116, 118, 119, 122, 137, 149, 174, 177, 178, 179, 180

Infecções por coronavírus 2, 45

Intensificação do trabalho docente 154, 155, 158, 162

N

Namoro 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Neoplasias 25, 27, 28, 38, 40, 41, 62

Neotropismo 49, 50, 53, 55, 56, 72

Neurovirulência 71

P

Pandemias 3, 72, 165

Políticas Públicas 13, 14, 20, 154, 192

Prevenção 18, 19, 20, 21, 22, 34, 39, 41, 68, 71, 116, 118, 119, 122, 130, 134, 135, 136, 149, 166, 185, 186, 189, 190, 191

Professores 93, 94, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 140, 141, 144, 148, 157, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 170, 171, 188, 192, 196, 203

S

SARS-COV-2 5, 49, 50, 51, 55, 70, 185, 186, 187

Saúde da mulher 145, 147, 148, 150, 153, 173

Saúde Mental 45, 46, 47, 48, 96, 109, 110, 112, 113, 114, 154, 155, 161, 180, 183, 187, 191

Saúde sexual e reprodutiva 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 14

Sepse 71, 74, 75, 76, 77, 78

Sofrimento emocional 108, 110

T

Tecnologia 13, 23, 42, 140, 141, 144, 146, 151, 166, 188, 195

Teleatendimento 33, 135, 136

Telemedicina 135, 136, 137, 138

Terapêutica 24, 25, 28, 68, 138, 187

Tratamento Oncológico 25, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 39, 45

U

União estável 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Unidades de Terapia Intensiva 137, 174, 175, 177, 183, 184


V


Vasorreatividade Cerebral 70, 71, 74, 76, 77

Ventilação Mecânica 70, 71, 72, 73, 76, 77, 179, 181

***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

***COVID-19 no Brasil:
Os Múltiplos Olhares da Ciência
para Compreensão e Formas de
Enfrentamento***

5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 